

## **CORVIDA 20**

De repente o dia acordou sem cor

O olhar fechou-se entre o chão e o tecto

O som da rua é o da gota de água da torneira da cozinha

E a Terra encolheu-se num simples quadro

A luz que vem do mundo é fria e solitária

Entre a dor e o gesto humano impôs-se uma distância

Preparo e espero agora por um amanhã desconhecido e renovado

Impiedosamente a incerteza fez-se convidada

A brisa clara aguarda que a soturnidade passe

Desejo vivas mais que nunca as tuas cores

**Liomarevi, 22 de Março de 2020**